

D. FUAS

Setembro—2009



CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O 12º ANO

Na Sexta feira, dia 11 de Setembro, pelas 21.30h, teve lugar, no Auditório da Biblioteca da Nazaré, a cerimónia de entrega dos diplomas aos alunos do Externato Dom Fuas Roupinho que concluíram com aproveitamento o 12º ano de escolaridade no ano lectivo transacto.

A cerimónia teve início com a intervenção do Director Pedagógico, António Manuel Grilo Formiga, que se dirigiu aos presentes através de uma breve introdução ao evento em questão e parabenizou os alunos em causa pela meta recém-atingida. Seguidamente, procedeu à leitura de um comunicado da Dra. Maria Manuela, co-fundadora do Externato, que, por motivos de saúde, não pôde estar presente. Com a sua habitual capacidade de comunicação de ideias e sentimentos, a Dra. Manuela reforçou os laços de amizade que sempre uniram os professores e alunos deste Estabelecimento de Ensino, desejando a todos um óptimo percurso de vida.

Seguiu-se uma apresentação em Powerpoint em que os jovens viram reactualizados alguns dos momentos mais marcantes vividos pelas várias turmas ao longo do ano lectivo. A Visita de Estudo ao Convento de Mafra e o Baile de Gala foram os eventos escolhidos para ilustrar um pouco do que foi a dinâmica entre alunos e professores durante o ano. Juntaram-se às imagens os comentários engraçados dos autores deste trabalho, reforçando, desde logo, o clima de boa disposição que caracterizou toda a cerimónia.

A entrega dos Diplomas foi o momento mais alto deste acontecimento. Os Directores de Turma, turma a turma, entregaram, à chamada de cada nome, o diploma de conclusão de curso. Os jovens visados receberam com orgulho e um brilho indisfarçável nos

olhos o certificado que veio coroar vários anos de trabalho escolar, o que se traduziu em vários momentos emocionantes e particularmente tocantes.

Foi, então, a vez da Dra. Susana Andrade, uma das pessoas que mais se envolveu no percurso lectivo destes alunos no ano transacto, subir ao palco para proceder à leitura de um texto fantástico da autoria da Dra. Maria José Alves Conde Santiago.

A cerimónia encerrou com a intervenção do Presidente da Câmara da Nazaré, Jorge Barroso, que, também em clima de muito boa disposição, brincou com alguns dos momentos anteriores e frisou a relação que o Externato Dom Fuas Roupinho mantém com os seus alunos, não só durante o seu percurso escolar, mas também ao longo do resto das suas vidas.

Alexandra Pedro



O texto espectacular, que a todos emocionou

Termina hoje, oficialmente, a vossa relação formal com Externato Dom Fuas Roupinho, que frequentaram durante vários anos e em que concluíram o vosso 12º Ano. Mas esta etapa, em que são finalistas, não marca um fim em si mesmo; ao contrário, ela é o ponto de partida para novas e exigentes viagens que vos esperam.

A conclusão do 12º Ano não se confina a um diploma alcançado com êxito e recebido com alegria. Esse êxito e essa alegria têm de transformar-se numa força impulsora que sabe unir a competência e o conhecimento à ousadia e à esperança. E esta força, por sua vez, há-de inspirar dinamismos e projectos, em que tereis de provar a vossa vontade e o vosso talento na continuidade da vossa formação.

O saber adquirido, os valores encontrados, a ajuda recebida, as experiências partilhadas e os acontecimentos celebrados oferecem-vos preparação, consciência e sentido para olhades os horizontes futuros com tenacidade e confiança, pois anunciam-se, a partir daqui, rumos novos, sulcos de caminhos ainda não percorridos, em que a generosidade, a competência e a determinação marcarão o ritmo dos passos decisivos a dar, inspirando a alegria do trabalho a realizar e o sentido do dever a cumprir.

Acompanham-vos na viagem, que agora começa, as memórias das pessoas com quem convivestes, as lembranças da escola onde cresceram e também o mérito do trabalho que aqui se realizou. Esperamos que convosco vá, sobretudo, a capacidade de vencer o pessimismo, de não desanimar diante das barreiras encontradas, das contrariedades sentidas, das portas teimosamente fechadas.

De vós fica a saudade da vossa energia, da vossa criatividade, do vosso riso, da vossa generosidade, mas acreditamos que fica também a vossa amizade e, acima de tudo, a garantia de que dareis o melhor de vós na edificação de um mundo mais justo e de uma sociedade melhor.

Que possamos, então, ser muito felizes e que não vos falte nunca, na vossa viagem, a ousadia da verdade, a coragem da perseverança e o sentido generoso do bem comum!

Maria José Alves Conde Santiago

